



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Libras
Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-2-8
- 06 de julho 2017 -

A SURDEZ NA SOCIEDADE DEMOCRÁTICA

Tatiane Militão de Sá¹,
Klauder Vicente Quevedo Gonzaga²,
Tamires Caldas³

RESUMO: No presente trabalho, pretendemos discutir surdez e o processo de luta na sociedade democrática, que tipo de movimentos foram realizados na última década, quais foram suas formas de organização e obstáculos nesse processo. Visto que se consideramos os estatutos da sociedade dita democrática, das liberdades individuais e dos direitos humanos, podemos dizer que não existe democracia sem inclusão. Neste sentido, nós buscaremos traçar um breve histórico do processo de luta pela questão surda no Brasil e as dificuldades da aplicabilidade desses direitos garantidos por lei nos dias atuais. Neste sentido, nossa proposta metodológica análise documental, visando buscar o histórico de publicações da revista FENEIS como material de apoio a fim de traçarmos o norte para a discussão. Além disso, pretendemos dar visibilidade a alguns autores, tais como: Merselian, Vitaliano; Campelo e Resende e a importância destes para o avanço da pauta no Brasil. Consideramos relevância do debate sobre os limites que ainda existem em torno da surdez e os principais desafios a serem enfrentados, sobretudo em relação à integração

¹ Docente de Libras, orientador do trabalho de Libras I – UFF, Brasil e-mail: tatimili2@yahoo.com.br

² Graduando curso de História, discente da disciplina Libras I, Brasil e-mail: klaudergonzaga@gmail.com

³ Graduando curso de História, discente da disciplina Libras I, Brasil e-mail: tamirescaldas@id.uff.br



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Libras
Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-2-8
- 06 de julho 2017 -

dentro de uma sociedade que ainda é marcada pelo preconceito e não se reconhece como bilingue o que ocasiona a dificuldade da inserção nos espaços públicos, nas escolas, no mercado de trabalho, sobretudo em profissões que exigem mais da comunicação oral, da escrita, o que caracteriza o limite da própria sociedade em que vivemos em relação à surdez.

Palavras-chave: Democracia, Inclusão, Trabalho, Direitos, História.